

A Valia está se preparando para lançar um novo plano de benefícios voltado aos participantes e seus familiares. O pedido de aprovação do plano, que terá regulamento próprio, já foi encaminhado para a Previc no último dia 4 de julho. A entidade decidiu pela utilização da estrutura do Fundo Setorial Abrapp para estruturar o novo produto. Denominado Prevaler – por concurso interno e votação dos próprios participantes –, o novo plano deve ser lançado daqui a três meses de maneira totalmente digital.

A entidade deve concentrar seus esforços no desenvolvimento desse plano, sem planejamento para novos lançamentos no curto prazo. "Enxergo esse plano como nossa grande avenida de crescimento. É por aí que temos condição de aumentar nosso número de participantes, diluir os custos fixos e ter um ganho de escala significativo", ressalta o Diretor Superintendente da Valia, Edecio Brasil.

As facilidades foram um fator-chave para a escolha do Fundo Setorial Abrapp, já que a entidade vinha enfrentando dificuldades em encontrar uma associação que fosse tão abrangente para ser instituidora do plano. "Estudamos outras associações, mas todas eram muito regionalizadas e setoriais. O alcance global e a cobertura integral que obtivemos a partir da Abrapp não encontramos em outra associação, então entendemos que estávamos prontos para fazer o lançamento do plano com eles", diz Edecio.

A Valia decidiu estruturar o plano após uma pesquisa de interesse com os participantes em aderir, que se mostrou bem positiva. Edecio conta que no caso da Valia são mais de 50 patrocinadores diferentes e que seria muito complicado buscar diversos instituidores para o novo plano. "Todos os parentes de participantes da Valia até terceiro grau têm condição de aderir. Hoje, temos em torno de 115 mil participantes, e se cada um indicar um parente, teríamos 115 mil novas adesões. Não temos essa expectativa num primeiro momento, mas o potencial é grande", afirma.

O Diretor Superintendente destaca que para viabilizar o plano inicialmente foi estabelecida uma meta de 5 mil adesões em até cinco anos, mas a expectativa é muito maior que essa. Trata-se de uma estratégia conservadora, mas suficiente para o equilíbrio das despesas administrativas.

Pesquisa realizada pela Valia em 2018, apontou que 79% dos participantes demonstraram interesse em adquirir o novo plano para o filho ou familiar até 3º grau. Deste grupo, 37% responderam que pretendiam incluir 2 familiares. Outros 31% pretendiam incluir 1 familiar e 22%, 3 parentes ([leia mais](#)). O restante, ou seja, 11% dos participantes pretendiam incluir mais de 3 familiares em novos planos. A média de aportes mensais estimada para cada plano foi de R\$ 123,25, segundo o levantamento.

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 30.07.2019.